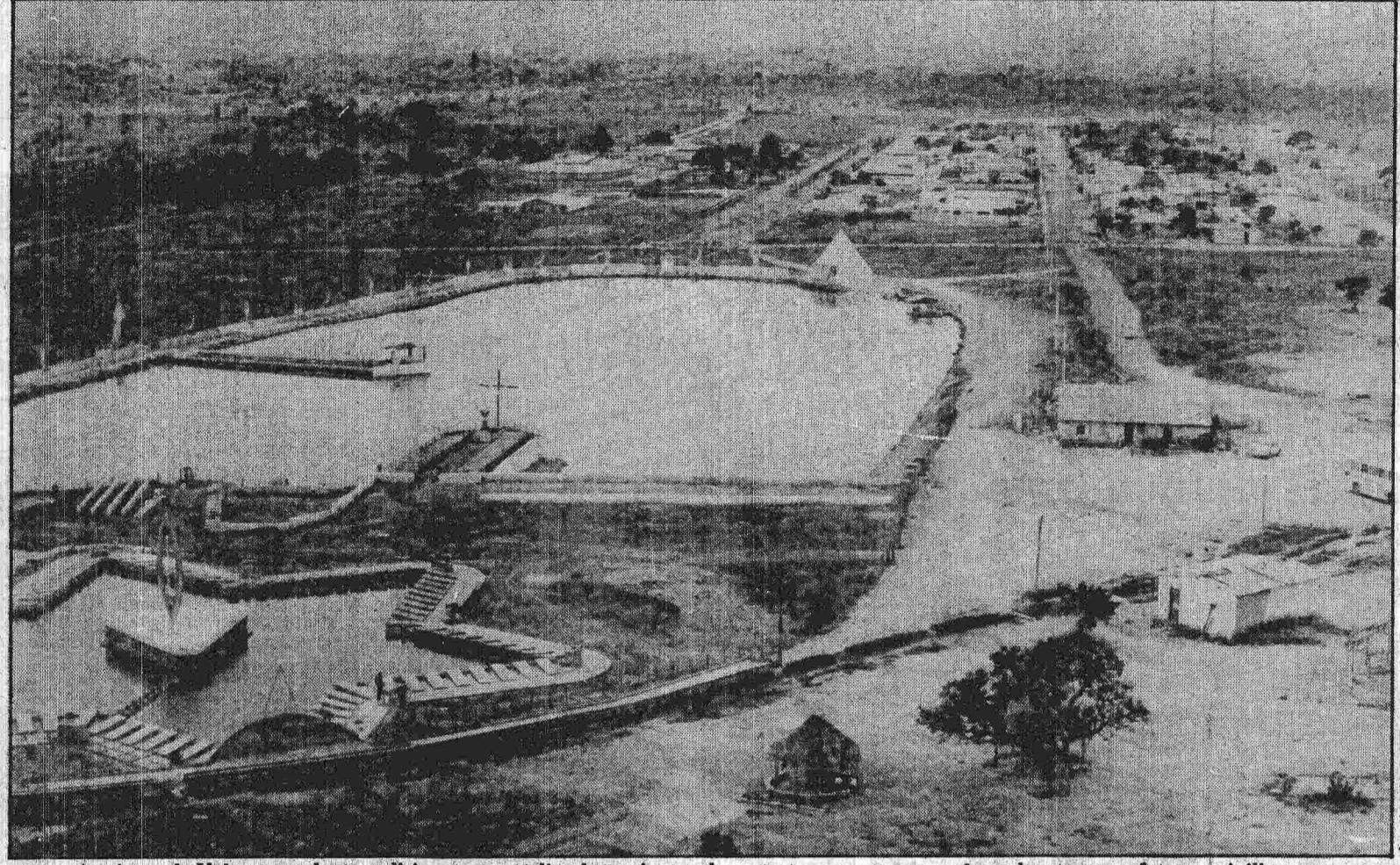


BRASÍLIA
22
ANOS

Tudo começou com manifestações paranormais.

Hoje, milhares de pessoas, direta ou indiretamente, vivem ligadas à Tia Neiva

A doutrina do Vale do Amanhecer



A origem do Vale, segundo seus dirigentes, está ligada a missões de extraterrenos preparando o planeta para futuras civilizações

Nova linha de ônibus

atende freqüentadores

A Companhia de Transporte Coletivo de Brasília (TCB) começou a operar ontem uma nova linha — a 601 — de ônibus circular ligando o Vale do Amanhecer a Planaltina. O secretário de Serviços Públicos, José Geraldo Maciel, disse estar atendendo com isso uma reivindicação de vários setores da população que lhe foi encaminhada pelo administrador regional de Planaltina, Salviano Borges, através de um abaixo assinado.

Os ônibus circularão normalmente de segunda-feira a domingo, realizando um total

de 19 viagens por dia. Particularmente as quartas-feiras, sábados e domingos eles farão 29 viagens, pois nestes dias se observa um deslocamento muito grande de moradores de Planaltina para o Vale do Amanhecer em função das famosas sessões espiritas da Tia Neiva.

Geraldo Maciel informou ainda que o traçado da linha foi executado em comum acordo com a administração regional e deverá atender também o Bairro Nossa Senhora de Fátima onde está localizada a Clínica de Repouso.



Logo à entrada, a mensagem de Seta Branca nos que chegam

OVale do Amanhecer é uma doutrina. De acordo com os dirigentes, não é Umbanda, Quimbanda, ou Candomblé. É apenas uma seita criada para auxiliar os que necessitam sem que nada seja cobrado e sem escolher quem será auxiliado. O Vale do Amanhecer, como doutrina, começou a funcionar em 1963, e, aos poucos, vem aumentando seu número de seguidores. Hoje, reúnem-se mais de 15 mil pessoas em torno da figura de Tia Neiva.

O Vale do Amanhecer situa-se a sete quilômetros da cidade-satélite de Planaltina, onde ocupa terras do Governo do Distrito Federal. Os ocupantes das casas do Vale deveriam, em princípio, ser somente adeptos da seita de Tia Neiva. Mas de acordo com o porta-voz da seita, Mário Sassi, "existem muitas pessoas que não pertencem ao vale, mas que foram aceitas, por não terem nenhum lugar para morar".

CLARIVIDÊNCIA

A doutrina do Vale do Amanhecer começou com a clarividência de Neiva Chaves Zelaya, na época uma viúva, de 33 anos, com quatro filhos menores para criar como motorista de caminhão. Mário Sassi explica que Tia Neiva começou a ter sinais de clarividência com espíritos se atirando embaixo do caminhão e tentando falar alguma coisa. "No princípio ela não deu importância, mas os espíritos foram tomando forma e ela resolveu ouvi-los".

O Vale do Amanhecer começou em Serra do Ouro, cidade próxima de Alexânia, Goiás. "Depois, Tia Neiva veio para Brasília em 1963 e fixou-se em Taguatinga. Em 1965 o Vale foi transferido para o local atual, onde permanecerá por muitos e muitos anos".

Nas obras psicografadas por Mário Sassi, 1º mestre-sol — o doutrinador do Vale — através dos espíritos que, de acordo com ele, incorporaram Tia Neiva (obras vendidas na livraria do Vale) tem como sua principal base de trabalho a "técnica de manipulação de energia". Mário Sassi, afirma que esta é uma energia útil, que todos os organismos da Terra produzem, mas que no ser humano atinge a condição de médium. Isto é, coloca em contato dois planos vibracionais diferentes, em duas dimensões.

Mário Sassi explica que todo o ser humano tem esta energia, e, por isto, todos são médiums. "Alguns de incorporação, que chamamos de sensitivos; outros doutrinadores, que representam a razão. O médium é uma pessoa que admite e conhece sua energia e por

isto procura se habilitar para controlá-la".

DOUTRINA

A doutrina do Vale do Amanhecer de acordo com Mário Sassi, admite e conhece três palavras: a tolerância, o amor e a amizade. "Quando alguém chega no Vale pedindo auxílio ou querendo doutrinar-se, não perguntamos quem é, de onde vem, ou se tem algo para nós oferecer. Aceitamos qualquer um, não vigiamos ninguém e não obrigamos que nossos médiums venham ao Vale regularmente".

A única exigência feita pelos dirigentes, de acordo com o médium, é a obrigação de não beber qualquer tipo de álcool: "Não permitimos o álcool, pois ele perturba o sistema nervoso, e nós trabalhamos justamente com isto. O médium precisa aprender a controlar todo o seu ser e é, através do sistema nervoso, que ele pode doutrinar-se".

A indumentaria do Vale é variada e pode ser usada em qualquer tom de cor. Quando a pessoa comece a ser iniciada Tia Neiva, através de sua clarividência, vê qual a faísca que pertence a pessoa (darmochidé, muruaci, lavréis). Após isto, Tia Neiva, distingue o médium — se ele é de incorporação ou de doutrinação. A cor dos incorporadores (ou ninfas) é a pessoa que escolhe, de acordo com seu estado de espírito, mas o doutrinador tem de usar obrigatoriamente, o preto e o marrom.

MITOLOGIA

O desenvolvimento midiúnico não é a única origem do Vale do Amanhecer. Ela também está assentada em origem remota. Mário Sassi descreve que o Vale está calcado em fatos que vão desde missões de extraterrenos para preparar o planeta para futuras civilizações, até a encarnação de "pretos velhos", da história do Brasil.

"Por estas razões a doutrina do Amanhecer é o relacionamento interplanetário, entre a terra e os outros corpos celestes, como coisa natural e própria da mecânica do Universo", explica Mário Sassi, afirmando que o Vale do Amanhecer não é ligado a qualquer organização doutrinária ou religiosa. "Nós nos identificamos pelo espiritismo, na técnica de reencarnação".

"O que praticamos no Vale do Amanhecer não é Umbanda, Quimbanda, Candomblé, Induísmo, Teosofia ou Catolicismo. É uma doutrina com sentido universal, com base no sistema Cristão. Ela representa a humildade, o amor entre irmãos e povos e a fé nas pessoas e em Deus. Não ignoramos qualquer religião", explica Mário Sassi.



Mário Sassi, 1º mestre-sol do Vale, psicografa as mensagens dos espíritos

Orfanato presta atendimento a 200 crianças abandonadas

Além das atividades normais no Vale do Amanhecer, que são realizadas diariamente, o centro espiritual de Tia Neiva abriga um orfanato que, atualmente, concentra 200 crianças. Para Tia Neiva esta é uma divida que todos deviam ter com os semelhantes: ajudar na criação e no aperfeiçoamento da personalidade de crianças abandonadas.

Apesar de algumas casas do Vale serem consideradas cômodas e confortáveis, no orfanato "Lar das crianças de Matilde", isso não corresponde à realidade. Um casebre, feito de tábua de madeira (pintadas de azul), serve como abrigo. Os colchões não têm conforto e o ambiente é de pequena ventilação. Mas para Tia Neiva isto não é importante. "O que conta para estas crianças é o amor que

damos aqui. As boas condições materiais podem complementar um lar, mas não podem ser consideradas o principal", explica.

Tia Neiva afirma ser uma prova real disto. "Moro praticamente no mesmo barracão que as crianças, sem grande conforto material e não me sinto diminuída por causa disto". Mas, apesar de ser praticamente a mesma construção, na casa de Tia Neiva as condições são um pouco melhores do que a do orfanato, pois há melhores divisões de ambientes. Até um pequeno luxo é considerado necessário pelos adeptos da seita: uma minitelevisão em cores (para ver as notícias) e um gravador, que serve para a psicografia de Mário Sassi, após a encarnação dos espíritos de Neiva Chaves Zelaya.



Nos rituais, a manipulação da energia de sensitivos e doutrinadores